



**ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MOÇAMBIQUE
CENTRAL SINDICAL**

MENSAGEM DO FIM DE ANO

**Trabalhadores Moçambicanos
Compatriotas**

O ano 2024 está prestes a findar e com ele foram grandes, os eventos humanos e naturais que de forma atípica o caracterizaram.

Desses eventos, salta à vista a continuação das ações terroristas em Cabo Delgado e o processo eleitoral ocorrido a 9 de Outubro passado, ambos a criarem um clima de insegurança generalizada no país.

Com efeito, o processo eleitoral ainda em curso no país e que teve o seu epicentro no dia de 9 de Outubro, devido aos problemas registados e que vem sendo denunciados pelos partidos políticos da oposição e algumas organizações da sociedade civil, está a gerar violência e momentos de grande tensão política e social.

Caros Compatriotas

A manifestação é no nosso país um direito Constitucional, devendo, por conseguinte, ser exercido livremente por qualquer cidadão normal e nos termos estritamente legais.

Porem, o que temos vindo a constatar no gozo deste direito constitucional, é que com o exacerbar dos ânimos, os manifestantes têm estado a enveredar pela destruição de bens públicos e privados e violentado aos não aderentes e o estado a responder com métodos coercivos excessivos para conter os manifestantes, atitudes essas que condenamos com veemência.

Durante este período pós-eleitoral a esta parte, infelizmente, proeminentes figuras de partidos políticos, manifestantes indefesos e elementos das forças de defesa e segurança perderam a vida, a quem vão os nossos sentidos pêsames.

Esta situação lamentável, digna de repulsa e condenável, não pode continuar porque mina a unidade nacional, o respeito pela pessoa humana e pelas instituições do estado.

É urgente que o estado moçambicano, os dirigentes políticos, as instituições encarregues de gerir os

processos eleitorais e toda a sociedade, encontrem soluções para este problema e todos coloquemos o país na rota da paz e da coexistência pacífica.

É igualmente urgente a despartização dos Órgãos eleitorais, a adoção de um modelo de votação moderno e seguro e a aprovação de uma lei eleitoral que de uma vez por todas, acabe com ilícitos e viciações dos resultados eleitorais no país.

Caros Compatriotas

A situação em que o país está mergulhado infelizmente está a impactar negativamente na economia nacional, no mercado de trabalho, nos investimentos e no tecido social da maioria dos moçambicanos.

Em vários momentos, a OTM-CS chamou atenção para o perigo que o alto custo de vida representa na vida da maioria dos moçambicanos e que um dia, poderia desembocar numa convulsão social de difícil controlo e efetivamente é o que está a acontecer, sendo o ponto de partida o processo eleitoral.

Devido a esta crise política, alguns locais de trabalho estão a produzir a baixo das suas capacidades instaladas e outras infelizmente acabaram fechando as portas, prejudicando por consequência, milhares de trabalhadores e suas famílias.

A falta de condições para a livre circulação de pessoas e bens nas vias públicas, tem sido a principal razão pela qual os trabalhadores não conseguem fazer-se presentes nos seus locais de trabalho com a necessária assiduidade e pontualidade.

Infelizmente, patrões há que sem pena nem piedade e porque obcecados pelo mal e pela injustiça, marcam faltas, abrem processos disciplinares e penalizam os trabalhadores por uma situação e conjuntura alheias à sua vontade.

A OTM-CS lamenta e condena esta atitude e apela a esses empregadores para porem mão na consciência e pararem com estas injustiças laborais.

Os prejuízos económicos e financeiros no país são enormes e os trabalhadores na sua maioria já estão com salários atrasados e sem perspectivas nem certeza de os mesmos serão pagos até ao final deste mês dezembro.

A OTM-CS lamenta profundamente esta situação que definitivamente fará com que a maioria dos trabalhadores e suas famílias tenham de entrar para o período de transição do ano em branco, devido a estes constrangimentos movidos pela conjuntura política sombria que o país está mergulhado.

A OTM-CS solidariza-se com as empresas e agentes económicos que por razão desta crise, têm somado prejuízos económicos e financeiros avultados.

Porque neste momento particularmente difícil, o mais importante é a salvaguarda do bem mais preciso da pessoa humana (a vida), a OTM-CS solidariza-se com todos os trabalhadores moçambicanos e deseja que mesmo sem festas garantidas, transitem o ano de 2024 de forma segura e paciente, na certeza de que dias melhores virão.

**Maputo, 18 de Dezembro de 2024
O Secretariado Executivo do Conselho Central dos
Sindicatos**